art'j
Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

Anexo 6

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2023/2024



Atualizado e revisto em 10/2026

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11/23 Fim 11/24

Período do Selo EQAVET n.º 096/2023 (Nota Informativa 1/EQAVET/2026); ano letivo em análise: 2023/2024.

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra
Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca
Tel.: 234 541 300

Email: geral@jobra.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira
Cargo: Diretor Geral e Pedagógico
Email: filipe.vieira@jobra.pt
Tel.: 234 541 300

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

JOBRA – Associação de Jovens da Branca
Filipe José Nunes Faria Marques (Presidente da Direção)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão
Formar e qualificar nas artes do espetáculo, na sustentabilidade e na cidadania num ambiente eclético, formal, criativo, inclusivo e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências críticas, profissionais e pessoais adequadas ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho.

Visão
Ser uma escola de referência no ensino das artes performativas na Europa.

Objetivos Estratégicos
A ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra utiliza uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard* (BSC). Este sistema permite monitorizar

a sua estratégia ligando-a às suas operações de forma clara para que todos os seus colaboradores percebam, no âmbito das atividades diárias que desenvolvem, a estratégia definida.

Fica também claro para todos os stakeholders a forma de obtenção dos resultados desejados através das relações de interação/causa e efeito estabelecidas neste sistema.

As várias "lentes" com que observamos a ART'J, integradas no BSC, são traduzidas pelas perspetivas abaixo descritas e que passamos a enunciar explicitando a sua abrangência.

Perspetiva dos alunos - Tema: Exceder as expetativas dos alunos

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para o stakeholder mais importante, (por isso está colocado no topo) assim como nos informa da proposta de valor apresentada para o mesmo. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos alunos e Enc. de educação (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações

Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos

Enquadramento: melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos. Construir um planeamento pedagógico assente no novo enquadramento legal, nomeadamente, integração dos documentos do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e matriz curricular dos cursos profissionais (decretos-lei 54 e 55), e enquadrado nos princípios EQAVET.

Perspetiva Social – Tema: Envolvimento e participação ativa

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para outros stakeholders externos nomeadamente: Órgãos Sociais e Associados da JOBRA – Associação de Jovens da Branca; Municípios e outros Órgãos de Poder Autárquico; Empresas; Instituições de Ensino Superior; Instituições Artísticas e Culturais; Associações Setoriais; Outras Instituições de Ensino; e Fornecedores. Informa-nos da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer estes stakeholders (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social e cultural
Garantir a igualdade de oportunidades e de género
Adequar a formação às características do mercado de trabalho

Enquadramento: aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão.

Responsabilidade Financeira – Tema: Ser financeiramente sólido
Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para todos os stakeholders de uma forma geral, pois todos são parte interessada na otimização da gestão dos dinheiros públicos, assim como nos informa da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos stakeholders na gestão financeira, mais particularmente Autoridades e Órgãos Tutelares da Educação (Ministério da Educação, Ciência e Inovação, EduQA (ex-ANQEP), Programa Pessoas 2030, etc.), stakeholders estruturantes das ofertas formativas (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

<u>Objetivos Estratégicos</u>
Aumentar a eficiência da gestão financeira
Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados

Enquadramento: aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

Processos Internos – Tema: Simplificar e otimizar
Para satisfazer os nossos alunos, Encarregados de Educação, Autoridades de Gestão e stakeholders de cariz social (responder aos seus objetivos) em que processos operacionais devemos ser excelentes?

<u>Objetivos Estratégicos</u>
Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação
Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais
Aumentar o N.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT
Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia)

Enquadramento: Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

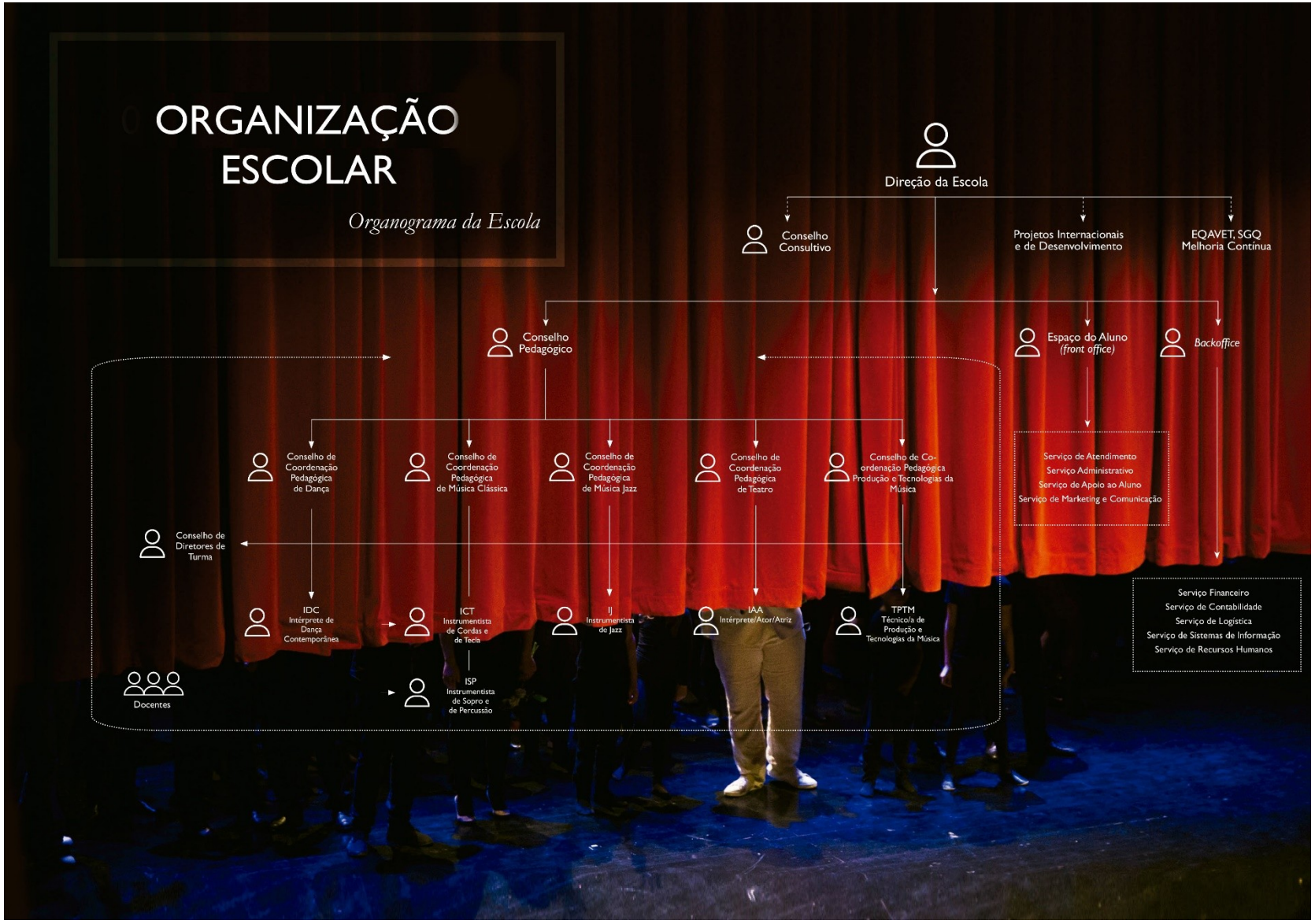
Capacidade Organizacional – Tema: Promover o bem-estar e garantir um clima organizacional motivador
Para realizar a nossa Visão e cumprir a nossa Missão satisfazendo os nossos colaboradores (respondendo aos seus objetivos) como deve a organização estruturar-se, aprender a melhorar e garantir a sua sustentabilidade?

Objetivos Estratégicos
Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos)
Alinhar os colaboradores com os valores e estratégia da organização

Enquadramento: alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola e integrado por todos os colaboradores.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da ART'J encontra-se demonstrada no organograma abaixo.
Todas as competências e atribuições estão descritas e definidas nos Estatutos e Regulamento Interno da ART'J.


ORGANIZAÇÃO ESCOLAR
Organograma da Escola
Direção da Escola
Conselho Consultivo
Projetos Internacionais e de Desenvolvimento
EQAVET, SGQ Melhoria Contínua
Conselho Pedagógico
Espaço do Aluno (front office)
Backoffice
Conselho de Coordenação Pedagógica de Dança
Conselho de Coordenação Pedagógica de Música Clássica
Conselho de Coordenação Pedagógica de Música Jazz
Conselho de Coordenação Pedagógica de Teatro
Conselho de Coordenação Pedagógica Produção e Tecnologias da Música
Serviço de Atendimento
Serviço Administrativo
Serviço de Apoio ao Aluno
Serviço de Marketing e Comunicação
Conselho de Diretores de Turma
IDC Intérprete de Dança Contemporânea
ICT Instrumentista de Cordas e de Tecla
JJ Instrumentista de Jazz
IAA Intérprete/Ator/Atriz
TPTM Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música
Serviço Financeiro
Serviço de Contabilidade
Serviço de Logística
Serviço de Sistemas de Informação
Serviço de Recursos Humanos
Docentes
ISP Instrumentista de Sopro e de Percussão

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		23/24		22/23		21/22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Instrumentista de Cordas e de Tecla	2	36	2,5	36	3	39
Curso Profissional	Instrumentista de Sopro e de Percussão	2,5	32	2	27	2,5	35
Curso Profissional	Instrumentista de Jazz	2,5	43	2,5	42	3	45
Curso Profissional	Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música	1,5	28	2	38	2	43
Curso Profissional	Intérprete de Dança Contemporânea	3,5	61	3	58	3	60
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz	3	72	3	74	3	81
Curso Profissional	Técnico/a de Desporto	0*	0*	6	117	3,5	65

*O Curso Profissional de Técnico de Desporto deu origem à constituição de uma nova escola, a ADJ – Academia de Desporto da Jobra, Escola Profissional, que iniciou a sua atividade a 1 de setembro de 2023, deixando assim a ART'J de apresentar este curso na sua oferta formativa, que passou a ser constituída apenas por cursos de artes performativas ou a si ligados.

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos apresentados encontram-se disponíveis no site da Jobra

Relatório do Operador
Documento Base
Plano de Ação e Melhoria
Projeto Educativo
Regulamento Interno
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2014-2017
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2015-2018
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2016-2019
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2017-2020
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2018-2021
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2019-2022
Estatutos
Relatório de Progresso Anual 2020/2021
Relatório de Progresso Anual 2021/2022
Relatório de Progresso Anual 2022/2023

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 22/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações constantes no relatório final respeitante à última visita de verificação de conformidade EQAVET (09 de outubro de 2023) a negrito e indicação das respetivas evidências do seu cumprimento no seguimento de cada recomendação:

Continuar a aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;

No ano letivo 2023/2024, foram celebrados 21 novos protocolos com entidades externas. A escola conta já com 260 entidades parceiras que estabeleceram um protocolo de cooperação, na maioria das situações para receber alunos para Formação em Contexto de Trabalho. Estas parcerias resultam do pedido dos alunos, que mostram interesse em realizar formação em contexto de trabalho nessas entidades. Outras vezes, são as próprias entidades que procuram a escola, por terem interesse em receber os alunos. É celebrado um protocolo de colaboração com a entidade, que especifica os objetivos, as responsabilidades de cada interveniente e a duração do protocolo. Os protocolos são elaborados de forma mais abrangente, para que estejam sempre atualizados caso haja mais alunos que, no ano letivo respetivo ou nos subsequentes, pretendam realizar Formação em Contexto de Trabalho no mesmo local.

A celebração destes protocolos tem permitido aos alunos usufruírem de experiências artísticas fundamentais à aquisição de competências críticas para o seu futuro profissional. Por outro lado, o feedback das próprias entidades sobre o desempenho dos alunos e o conhecimento da sua formação permite à escola melhorar o seu trabalho enquanto agente educativo e aproximar a formação da realidade profissional. Para os alunos, a proximidade da escola com as entidades que os acolhem em Formação em Contexto de Trabalho constitui uma oportunidade de, futuramente, poderem ingressar nessas entidades a trabalhar, se esse for o caminho que pretendam seguir após a conclusão do 12.º ano.

Novos Protocolos celebrados no ano letivo 2023/2024:

Entidade	Natureza	Escola	Data de assinatura do protocolo
Agrupamento de Escolas de Vouzela	Escola	ART'J	24/11/2023
Aplausos Completos - Associação Atrapalhar-te Produções Teatrais	Associação Cultural	ART'J	14/11/2023
Arda Core, SA	Estúdio	ART'J	23/07/2024
Associação Recreativa da Banda Marcial Ribeiradiense	Associação Recreativa	ART'J	20/09/2023
Banda Musical S. Tiago de Silvalde	Banda de Música	ART'J	20/09/2023
Banda de Música de São João da Madeira	Banda de Música	ART'J	20/09/2023
Banda Musical de Fajões	Banda de Música	ART'J	20/09/2023
Banda Musical do Souto	Banda de Música	ART'J	20/09/2023
Banda União Musical Pessegueirense	Banda de Música	ART'J	20/09/2023
Be Dance	Escola	ART'J	01/09/2023
Câmara Municipal da Figueira da Foz	Autarquia	ART'J	27/03/2024
Club de Ancas - Associação de Solidariedade Social, Recreio, Formação e Cultura	Associação Cultural	ART'J	19/12/2023
Desafio D´Arte - Associação Cenográfica de Pinheiro da Bemposta	Associação Cultural	ART'J	01/09/2023
Diogo Filipe Soares Ramires Pinto - Troll	Associação Cultural	ART'J	02/05/2024
Doctor Blue Unipessoal, Lda	Música	ART'J	01/09/2023
Feira Viva	Empresa Municipal	ART'J	19/06/2024
Grupo Etnográfico Memórias e Tradições - Associação	Associação Cultural	ART'J	15/11/2023
MD5, Lda	Associação Cultural	ART'J	23/02/2024
Portingaloise	Associação Cultural e Artística	ART'J	19/06/2024
Rock`n`cave	Associação Cultural	ART'J	22/05/2024
Sociedade Musical 2 de Fevereiro	Associação Musical	ART'J	20/09/2023

O Serviço de Apoio ao Aluno tem 5 eixos de intervenção prioritários, entre os quais o Eixo Profissionalização que tem como objetivos:
a) potenciar a inserção profissional dos alunos;
b) divulgar ofertas de emprego/qualificação nas áreas de formação;
c) acompanhar o percurso profissional dos alunos após inserção no ensino superior e/ou mercado de trabalho.
O trabalho desenvolvido neste eixo permite o acompanhamento dos alunos finalistas da Art´J e também daqueles que tendo já saído da escola possam ter interesse numa qualquer oferta. Assim, sempre que nos surge qualquer oportunidade divulgamos entre os alunos através da plataforma teams e divulgamos entre os ex-alunos através de correio eletrónico.
No ano letivo 2023/2024 foram realizadas 4 sessões, para todas as turmas de 12. ano (IDC e IAA, ICT e ISP, TPTM, IJ) e para todos os alunos que pretenderam participar. Estas sessões são uma mais-valia uma vez que proporcionam aos alunos a informação que os ajudará a tomar escolhas mais conscientes e livres. Desde os cursos a que se podem candidatar, as universidades existentes nacionais e estrangeiras e as médias do ano anterior bem como as disciplinas específicas e as provas de acesso, são temas que se abordam nestas sessões informativas. Paralelamente, o Serviço de Apoio ao Aluno disponibiliza-se para apoiar os alunos que o procuram com o objetivo de que de forma mais personalizada possam esclarecer dúvidas e outras questões sobre o seu futuro profissional. Este ano letivo foram realizadas 11 sessões individuais. Da mesma forma, é dado apoio aos alunos na elaboração de candidaturas ao ensino superior em Portugal e fora do país. Durante o ano letivo recebemos vários contactos de diversas universidades para promoção da sua oferta formativa que fazemos chegar aos alunos através de uma equipa no teams – Jobra Student Zone.

Para reforço dos projetos internacionais, no plano institucional, verificou-se o aprofundamento do relacionamento com as seguintes entidades:
Geografias Intercontinentais:

- Berklee College of Music (Boston, Estados Unidos da América)
- APELARTE - África pela Arte (Bissau, Guiné-Bissau)
- Estudar em Portugal (Brasil)

Geografias Europeias e da União Europeia:

- Iwanson Contemporary Dance (Munique, Alemanha)
- Conservatorio di Matera (Matera, Itália)
- Abbey Road Studios (Londres, Reino Unido)
- Békéscsabai Szakképzési Centrum (Békéscsaba, Hungria)

- Conservatoire à Rayonnement Régional de Paris (Paris, França)
- FO Aarhus (Aarhus, Dinamarca)
- Johann Sebastien Bach Musikschule (Viena, Dinamarca)
- Conservatoire du 10e Hector Berlioz (Paris, França)

Em consequência dos contactos anteriormente desenvolvidos com entidades do Ensino Superior, desenvolveram-se as seguintes atividades com:

- Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (Paris, França) - acolhimento de projeto de inovação pedagógica "O Ritmo Antigo que há em Pés Descalços, no qual participaram alunos dos Cursos de Instrumentista de Cordas e de Tecla, Instrumentista de Sopro e de Percussão e Intérprete de Dança Contemporânea;
- Conservatório Real de Antuérpia (Antuérpia, Bélgica) – visita à entidade e participação em atividades promovidas pelo Conservatório, no âmbito da mobilidade Erasmus a Antuérpia dos nossos alunos dos cursos de Instrumentista de Sopro e de Percussão, Instrumentista de Cordas e de Tecla e Instrumentista de Jazz.

No âmbito do Programa Erasmus, iniciaram-se os contactos com as seguintes entidades internacionais, classificadas no top 10 do ranking internacional atualizado de escolas de artes performativas:

- Royal College of Music, Londres, Reino Unido
- Royal Academy of Music, Londres, Reino Unido
- Universität für Musik und darstellende Kunst Wien, Viena, Áustria
- Guildhall School of Music and Drama, Londres, Reino Unido
- Royal Conservatoire of Scotland (Formerly Royal Scottish Academy of Music and Drama) Glasgow, Escócia, Reino Unido
- The Juilliard School, Nova Iorque, Estados Unidos da América
- Royal Northern College of Music (RNCM), Manchester, Reino Unido
- New York University (NYU), Nova Iorque, Estados Unidos da América

Foi submetida uma candidatura Erasmus no âmbito da inovação tecnológica/pedagógica "ConnectEd - Empowering VET Education Through Online Learning", em consórcio com as seguintes entidades:

- Scuola di Musica di Fiesole (Fiesole, Florença, Itália)

- Vaskivuoren Lukio (Vantaa, Finlândia)
- Bluetrend Technologies (Coimbra, Portugal)
- Majortom (Ericeira, Portugal)

Organizações parceiras internacionais com as quais foram realizadas iniciativas internacionais no quadro do Programa Erasmus+ em 2023/24:
Projeto Performing All Together Now

- La Manada, Centro de Investigación Teatral, Madrid, Espanha
- ES Albuhaira, Muro - Maiorca, Espanha
- Kainuun ammattiopisto (KAO) / Vuokatti Olympic Training Centre, Vuokatti, Finlândia
- Koninklijk Conservatorium Antwerpen, Antuérpia, Bélgica
- de! Kunsthumaniora, Antuérpia, Bélgica
- Vaskivuori Lukio, Vantaa, Finlândia
- Conservatoire Jacqueline-Robin, Taverny - Paris, França

Projeto Addict to You

- Federación de Centros Juveniles Don Bosco de Castilla y León, Valladolid, Espanha
- Fundación ASPAYM Castilla y León, León, Espanha
- Gamma Institute, Iași, Roménia
- Școala primară Lorelay, Iași, Roménia
- Rosto Solidário, Santa Maria da Feira, Portugal

Projeto Coach the Coaching (Curso de Técnico de Desporto)

- Kainuun ammattiopisto (KAO) - Vuokatti Olympic Training Centre, Vuokatti, Finlândia
- ES Albuhaira, Muro – Maiorca, Espanha

Outras entidades internacionais com as quais a JOBRA já desenvolveu projetos internacionais:

- Associazione Teatro Invisibile, Pádua, Itália
- TOPIC - Tolosa Puppet International Centre, Tolosa, Espanha
- Conservatoire Darius Milhaud, Aix-en-Provence, França

- Conservatorio Profesional de Música 'Victoria de los Ángeles' Madrid, Espanha
- Liceo Artistico Musicale Augusto Passaglia, Lucca, Itália
- MUBA - Tallinn School of Music and Ballet, Talin, Estónia
- Real Conservatorio Profesional de Danza Mariemma, Madrid, Espanha
- Armenian National Philharmonic Orchestra, Yerevan, Arménia
- Ikarus Stage Arts, Holstebro, Dinamarca

Aumentar a relação entre os docentes e stakeholders externos;

Como se constata neste relatório foram muitos os projetos colaborativos que contaram com a participação direta de docentes, nomeadamente todos os projetos internacionais realizados. A participação dos docentes permitiu uma interação eficaz e cimentou relações com stakeholders externos quer nacionais quer internacionais. A realização de projetos curriculares e extracurriculares com entidades externas fomentou não só a criação de relações efetivas como estabeleceu já, fruto do seu sucesso e para os próximos anos, a continuidade de alguns desses projetos.

No âmbito das constantes candidaturas a projetos e da estratégia da escola em proporcionar oportunidades de participação, os docentes vêem-se naturalmente envolvidos em programas de estreita interação com os stakeholders externos em que realizam encontros e reuniões regulares e levam a cabo a concretização de cada um dos projetos. Nos projetos que implicam mobilidades (ERASMUS +, visitas de estudo, orientação de Formações em Contexto de Trabalho) os docentes relacionam-se com os stakeholders externos em ambientes extraespaço escolar.

Destacam-se ainda as centenas de apresentações públicas que a escola promove ou em que participa, que contam sempre com o envolvimento dos docentes que desta forma se relacionam efetiva e ativamente com stakeholders externos. Também no Conselho Consultivo os docentes têm os seus representantes como conselheiros.

A dinâmica da escola e o seu constante envolvimento nos mais diversos projetos concretiza automaticamente o aumento da relação entre os docentes e os stakeholders externos.

Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF locais, regionais e nacionais;

Ao longo dos anos vamos fortalecendo a nossa relação com os serviços de psicologia e ação social e com os serviços de educação especial das escolas com

quem trocamos informações sobre os alunos admitidos com o objetivo de termos todas as informações sobre determinado aluno com vista a que o seu processo de integração seja facilitado. Com as escolas de ensino básico, de várias regiões, estabelecemos contactos que passam pela nossa participação a convite em eventos formativos e em feiras vocacionais ou sessões de apresentação da nossa oferta formativa aos alunos no sentido de que fiquem a conhecer a nossa escola e possam decidir no 10º ano de escolaridade, pelas áreas das artes performativas. Estabelecem-se também contactos com as várias escolas secundárias onde estes alunos vão fazer os seus exames nacionais com vista a que possam usufruir dos direitos e das medidas para os exames nacionais.

Em 2023/2024 a ART'J acolheu um mestrando, na área da música, da Universidade de Aveiro (Música de Conjunto – Orquestra de Sopros).

Porque integrada na Jobra Educação, a ART'J participa também em diversas atividades promovidas pelas outras escolas da Jobra, como sendo o CMJ – Conservatório de Música da Jobra que articula, no âmbito da sua ação, com 25 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas para o ensino artístico especializado. Assim a ART'J está envolvida num contexto em que existem múltiplas solicitações, às quais responde e em que se envolve.

A ART'J é ainda associada da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais.

Maior acompanhamento do formado finalista;

Ao longo dos três anos em que os alunos frequentam a ART'J desenvolve-se uma relação de grande proximidade, dada a natureza particular da escola. Em primeiro lugar, as áreas de aprendizagem proporcionam aos alunos a oportunidade de se exporem mais, tanto perante si mesmos como perante os outros, fomentando relações de maior intimidade emocional. O facto de cerca de metade dos alunos residirem na Branca, longe das suas famílias, resulta na criação de laços afetivos entre os alunos e na formação de uma ligação com a escola que se assemelha a uma segunda casa, cimentando essa relação também com os docentes e o pessoal não docente. A liberdade com responsabilidade e a participação dos alunos nas decisões da escola são estímulos que aproximam os alunos da instituição. Ao longo do seu ciclo formativo, são estabelecidas dinâmicas de acompanhamento que podem incluir apoio financeiro para a aquisição de equipamentos necessários à sua formação, apoio psicológico, auxílio nas residências nas atividades do dia a dia, e orientação na escolha do percurso profissional, através de sessões de grupo e individuais sobre alternativas e percursos de vida nas suas áreas de formação, ou mesmo noutras.

O apoio da escola é igualmente visível sempre que qualquer aluno solicita assistência na candidatura ao ensino superior, seja em Portugal ou no estrangeiro, ou na procura de emprego. Quando os alunos concluem o seu percurso na escola, o contacto é mantido, e acompanha-se o seu progresso no ensino superior ou no mercado de trabalho. A relação com os ex-alunos é reforçada através de convites para participarem em espetáculos, para lecionarem na escola ou para dinamizarem atividades específicas, promovendo e apostando na formação contínua da comunidade escolar.

Incrementar o incentivo à atitude empreendedora;

Em vários momentos ao longo do seu percurso, quer em contexto de aulas, nomeadamente na disciplina de Área de Integração, quer em contextos mais informais, é abordada com os alunos a temática da capacidade empreendedora necessária para concretizarem os seus objetivos. Os alunos vão revelando algumas capacidades de organização e de empreendedorismo, havendo muitos exemplos de alunos que criaram associações culturais, formaram as suas próprias bandas de música ou se constituíram em grupos de dança ou de teatro.

A aposta numa educação que fomenta o espírito crítico, a plena cidadania e o respeito faz parte do dia-a-dia da ART'J. Esse ambiente estimula a capacidade de iniciativa que os alunos possam ter ou vir a desenvolver. Assim, acredita-se que a formação escolar e pessoal dos alunos facilita a autonomia e, consequentemente, a capacidade empreendedora de cada um deles.

A escola disponibiliza ainda diversas oportunidades para a realização de atividades, espetáculos ou participação em projetos internacionais, o que contribui para aumentar a atitude empreendedora. Estes contextos propiciam a descoberta, aquisição e consolidação de competências relacionadas, promovendo um ambiente favorável ao empreendedorismo.

Continuar e aumentar o número de iniciativas de promoção da escola no exterior;

A ART'J recebe anualmente estudantes de diferentes pontos do país que procuram um percurso educativo distinto, onde coexistem, num mesmo espaço, múltiplas expressões artísticas. A divulgação da escola decorre a nível nacional, através de estratégias de marketing e comunicação, participação em eventos variados e organização de espetáculos e outras iniciativas. Todas estas ações são documentadas, tratadas e promovidas pelo serviço de marketing e comunicação, o que permite uma constante valorização do trabalho desenvolvido. A vasta programação de atividades resulta na criação de conteúdos diversificados, utilizados na promoção da instituição.

Paralelamente, a direção mantém um contacto ativo com diversas entidades, procurando sempre estabelecer parcerias que contribuam para o enriquecimento do processo educativo da ART'J, ao mesmo tempo que valoriza o que a escola pode oferecer em retorno. Estes contactos são conduzidos com base na estratégia da escola, sendo apresentados de forma estruturada, o que tem reforçado a sua visibilidade junto de agentes educativos e outras instituições. Com um olhar voltado para os projetos internacionais, a escola tem intensificado os seus esforços para divulgar o seu trabalho além-fronteiras, o que se tem traduzido num crescimento notório do número de parcerias e projetos com entidades tanto nacionais como internacionais.

Incrementar a participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;

A escola tem a preocupação constante de estabelecer meios para a ligação entre os stakeholders e a vida escolar. Essa ligação realiza-se através de meios tecnológicos (aplicações, ferramentas informáticas, redes sociais…), de meios mais tradicionais (Protocolos, Redes, Conselhos, Assembleias, Órgãos de participação…) e de ações focalizadas (atividades de grupo, projetos…); garantindo-se assim que todos os stakeholders tenham uma participação ativa e pró-ativa no dia a dia escolar. Ficam aqui alguns exemplos:

Na ART'J existe uma Assembleia de Delegados de Turma, que se reúne regularmente para discutir assuntos e temas relacionados com a vida escolar. Foi criada uma equipa na Plataforma Teams acessível a todos os alunos da escola, funcionando como um fórum de discussão sobre o dia a dia escolar. Os representantes eleitos dessa Assembleia reúnem-se com o Diretor Pedagógico sempre que necessário, para debater as sugestões dos alunos e encontrar soluções conjuntas para as necessidades identificadas. Nesta mesma equipa do Teams, existe um canal privado para diálogo entre os representantes, o Diretor Pedagógico e a Coordenadora do Serviço de Apoio ao Aluno. Os senhorios, parceiros no alojamento dos alunos, cuja casa de família se encontra longe da escola e sem transporte público direto, têm uma participação ativa na definição das regras de funcionamento do alojamento e estabelecem uma relação próxima com a escola, acompanhando os alunos fora do horário escolar. Os pais dos alunos são incentivados a participar desde o primeiro dia de inscrição dos filhos na escola, através das diversas reuniões e sessões existentes, atividades artísticas, Conselho Consultivo, etc. Os representantes das empresas de transporte, que asseguram o transporte dos nossos alunos, participam ativamente na definição dos percursos e garantem a segurança do transporte. Foi estabelecida uma relação de proximidade com diversas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), especialmente com a CPCJ de Albergaria-a-Velha, com quem frequentemente trocamos ideias e boas práticas no acompanhamento de alunos com diversas problemáticas. Mantemos os protocolos com entidades da área da saúde, permitindo que os alunos e colaboradores da ART'J possam realizar consultas e tratamentos médicos a custos mais reduzidos. Além disso, existem vários canais de comunicação com os serviços da escola e a sua estrutura, que estão ativos e são eficazes.
Em 25 de julho de 2024 realizou-se a reunião anual do Conselho Consultivo da ART'J, órgão em que participam os representantes eleitos dos pais e encarregados de educação.

Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nos projetos;

A relação com os pais e encarregados de educação dos alunos inicia antes mesmo do aluno ser admitido na escola, com as Family Meeting. Estas reuniões, realizadas quando os potenciais alunos prestam provas na escola, têm como objetivo conhecer o percurso de cada criança/jovem e esclarecer as dúvidas e os receios dos pais. É um momento de partilha de receios e dúvidas por parte dos pais e encarregados de educação dos alunos e de maior conhecimento daquela criança/jovem que poderá vir estudar para a escola. Antes do primeiro dia de aulas os pais são chamados à escola em contexto de reunião geral para conhecerem o seu funcionamento, os coordenadores de curso e diretores de turma. Neste dia, toda a equipa está disponível para apoiar os pais, seja

respondendo a questões pedagógicas, seja respondendo a questões sobre transportes e alojamento ou outras que possam surgir decorrentes dos receios que todos têm face à mudança. A partir deste dia, a escola encontra-se sempre recetiva a falar com os encarregados de educação e são vários os que entram em contacto ao longo do ano letivo, solicitando esclarecimentos, dando sugestões de melhoria nas mais diversas matérias relacionadas com o dia-a-dia e contexto de cada um dos alunos. Os pais e encarregados de educação são chamados a participar através dos seus representantes eleitos no Conselho Consultivo. Ao longo do ano são ainda realizadas sessões para pais, partindo de temáticas ou projetos específicos, bem como diversas atividades artísticas em que os pais participam.

Continuar e aumentar participação da escola na comunidade;

A escola tem uma presença importante na Vila da Branca. Com um movimento diário de centenas de pessoas, com mais de 120 alunos de outros concelhos a residirem na comunidade, o impacto económico e social é bastante significativo. Esse facto implica no convite à escola para participação/presença em diversos eventos.
A escola tem representação nas seguintes entidades/órgãos:
Conselho Municipal de Educação de Albergaria-a-Velha
Concelho Local de Ação Social (CLAS)
Rede Social de Albergaria-a-Velha
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca
AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais
Foi revalidado à escola o SELO PROTETOR, por um período de dois anos (2024-2026), pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens que confere um grande prestígio e, em simultâneo, uma responsabilidade acrescida, tendo em vista a promoção e a proteção dos direitos das crianças e jovens, de forma pró-ativa.

Continuar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional;

Ainda tendo como pano de fundo “2023” enquanto “Ano Europeu das Competências”, a Art´J partiu para o ano letivo de 2023-2024 com o intuito de continuar a proporcionar projetos de mobilidade internacional. Os projetos internacionais continuam a revelar-se fundamentais para impulsionar a aprendizagem dos nossos estudantes e educadores, para a capacitação das pessoas e para internalização de conhecimento na instituição, sem esquecer os temas transversais da transição ecológica e digital e o reforço da inovação da competitividade à escala global.

No ano letivo de 2023-2024, a Art´J viu diversificada a sua oferta internacional:

- Renovação do Projeto de Acreditação “Performing All Together Now” com incremento substancial do número de mobilidades (designadamente de estágios de longa duração) e do financiamento atribuído, bem como da natureza das mobilidades, com a introdução das primeiras mobilidades em destinos intercontinentais para alunos e pessoal docente e não-docente – para 2024/2025.
- Continuação da implementação do projeto “Addict to You”, enquanto iniciativa Erasmus de cariz colaborativa que tem como pano de fundo a discussão da temática das adições “livres de substância”: ciberadição, redes sociais, videojogos e jogos de aposta. O projeto culminará com a criação de uma metodologia inovadora, que capacitará educadores para a sinalização da problemática e para a implementação de estratégias tendentes à redução dos efeitos prejudiciais das adições livres de substâncias em contexto escolar. O consórcio é constituído por entidades oriundas da Roménia, Espanha e Portugal.

De forma transversal, continuámos a desenvolver o trabalho em curso decorrente do ano letivo transato, tendo como premissas fundamentais de atuação os seguintes pressupostos:

- A oferta de oportunidades transversais de aprendizagem no estrangeiro que sejam promotoras de qualidade e de inovação. Os projetos de mobilidade, intercâmbio e formação internacional representam uma experiência enriquecedora com mais-valias a nível individual e com um retorno efetivo para toda a comunidade escolar;
- Mobilidade de alunos: na componente curricular os alunos da ART’J podem abordar a dimensão europeia e internacional dos conteúdos lecionados, reforçando o domínio de línguas estrangeiras e das novas tecnologias de informação e comunicação (competências necessárias para a participação em projetos colaborativos realizados à distância com outras escolas e entidades sedeadas no estrangeiro);
- Parcerias institucionais: o estabelecimento de parcerias com entidades ligadas ao ensino e à formação na área das artes performativas para uma cooperação equilibrada e sustentável visando o diálogo, a reflexão mútua e a troca de boas práticas, permitindo a inclusão da escola em redes europeias e internacionais.

Este conjunto de iniciativas integradas e complementares, em número crescente, evidencia a tendência geral de internacionalização no seio das organizações acompanhada por uma competição cada vez mais acentuada, à escala internacional, no ensino e na formação profissional das artes performativas, no prosseguimento de estudos superiores e/ou no início de carreiras profissionais. Por conseguinte são exigidos níveis de formação e de preparação alinhados com os standards de excelência internacional.

O ano letivo de 2023/2024 ficou assim marcado por estes projetos:

Projeto “Performing All Together Now” - projeto de acreditação Erasmus - finalizado

Nota: o financiamento atribuído na renovação do projeto para o ano letivo 2023-2024 reduziu drasticamente, pelo que se verificou um decréscimo do número de mobilidades e tipologia de atividades realizadas, facto que já foi contrariado na renovação efetuada para 2024-2025.
Número de mobilidades contabilizadas:
Alunos - 18
Staff/Acompanhantes - 7
Acompanhamento no posto de trabalho (job-shadowing) - 1
Peritos convidados - 1

Projeto "Addict to You" (em curso)
Número de mobilidades contabilizadas:
Envio de Staff: 2
Acolhimento de Staff: 10

Data	Escola/Curso/Entidade	Tipologia	Localidade	Entidade de Acolhimento
4 a 15 de março de 2024	IAA	Mobilidade Erasmus - Espanha	Madrid	La Manada: Escuela de Teatro, Cine, Televisión y Danza
25 a 29 de março de 2024	IJ/ICT/ISP	Mobilidade Erasmus - Bélgica	Antuérpia	Koninklijk Conservatorium Antwerpen
18 a 29 de março de 2024	IJ/ICT/ISP	Mobilidade Erasmus - Bélgica	Antuérpia	de! Kunsthumaniora
3 a 5 de julho de 2024	IJ	Workshop - Prof. Vincent Lê Quang (Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, França)	Branca	Jobra Educação
20 de abril a 1 de maio de 2024	IDC	Mobilidade Erasmus - Finlândia	Vantaa	Vaskivuori Lukio
20 de abril a 1 de maio de 2024	TPTM	Mobilidade Erasmus - Finlândia	Vantaa	Vaskivuori Lukio
13 a 26 de novembro de 2023	ICT /ISP	Mobilidade Erasmus - França	Taverny, Paris	Conservatoire Jacqueline-Robin

21 a 28 de novembro de 2023	Prof. Pekka Rautio - Vaskivuori Lukio, Vantaa - Finlândia	Visita à Jobra	Branca	Jobra Educação
13 a 19 de março de 2024	IJ/IDC	Acolhimento Erasmus - Vaskivuori Lukio (Vantaa, Finlândia) - "Song & Dance Camp"	Branca	Jobra Educação
22 e 23 de novembro de 2023	Comitiva - Scuola di Musica di Fiesole, Florença (Itália)	Visita à Jobra	Branca	Jobra Educação
22 e 23 de novembro de 2023	ICT	Masterclass de Piano - Prof. Riccardo Cecchetti (Scuola di Musica di Fiesole, Fiesole/Florença - Itália)	Branca	Jobra Educação
17 a 19 de dezembro de 2023	ART'J	Projeto Erasmus "Addict to You" - Reunião Transnacional - Roménia	Iaşi	Şcoala Primară Lorelay
9 a 14 de outubro de 2023	ART'J	"Erasmus Days 2023" - Várias Atividades	Branca/Online	Jobra Educação
28 de junho a 16 de julho de 2024	Comitiva Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, França - ICT /ISP	Projeto Colaborativo "O ritmo antigo que há em pés descalços"	Branca	Jobra Educação
28 de junho a 16 de julho de 2024	Comitiva Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, França - ICT /ISP	Workshops - François Fontes; Parsa Sanjari; Emma Gergely	Branca	Jobra Educação

Continuar a promover o incentivo à participação interdisciplinar entre os cursos;

Os espetáculos anuais são o maior exemplo de interdisciplinaridade na escola, uma vez que são sempre apresentados com a participação de pelo menos dois cursos. No ano letivo 2023/2024 levamos a palco vários espetáculos das diversas áreas de formação. Em todos os espetáculos e apresentações os alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música marcaram presença pela própria essência da sua formação, participando sempre na montagem e no que respeita ao apoio aos técnicos de som ou assumindo na íntegra esse trabalho. No espetáculo final apresentado no Alba, este curso contou com a participação dos alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz que musicaram ao vivo as canções apresentadas, bem como com a participação dos alunos do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea. Este trabalho proporciona aos alunos uma aprendizagem maior do que são as artes performativas no seu todo.

Por outro lado, o facto dos alunos residirem em casas na Branca partilhadas por colegas de outros cursos, permite que no seu dia-a-dia tenham proximidade com as outras áreas de ensino que não a sua. O dia-a-dia da escola proporciona diversos momentos de partilha, sendo hábito os alunos apresentarem nos intervalos, uns aos outros, os repertórios trabalhados, os projetos das disciplinas e os conhecimentos adquiridos. Este hábito de apresentação e exposição constante enriquece o dia-a-dia escolar e proporciona aos alunos a oportunidade de participarem e assistirem a diversas atividades.

Outro exemplo de participação interdisciplinar são as Provas de Aptidão Profissional em que são os próprios alunos que convidam colegas de outros cursos a participarem nas suas performances e apresentações de final de curso, havendo um enriquecimento constante das abordagens e das práticas através da partilha interdisciplinar.

Integrar a ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra em órgãos de assento em Organizações Europeias de Cooperação Económica e Educativa

A ART'J integra o Departamento de Ensino Artístico da AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, colaborando e participando em todas as questões da vida associativa relacionadas com o Ensino Artístico. A AEEP integra a EMU – European Music School Union, que reúne 26 associações nacionais e representa 6.000 escolas de música e arte, 150.000 profissionais e 4 milhões de estudantes, promovendo:

- A qualidade e diversidade da educação musical na Europa e o seu acesso ao maior público possível;
- A sua promoção junto das instituições europeias e nacionais;
- A troca de informação e experiência entre os nossos membros;
- A formação de grupos de trabalho regionais;
- A organização de seminários de formação em toda a Europa;
- A desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores;
- A colaboração com o ensino superior, a música nas escolas e a investigação universitária;
- O patrocínio de Festivais de Música Jovem.

Ainda este ano letivo, para além de outras atividades, a direção da EMU esteve em Lisboa, numa reunião com o Departamento de Ensino Artístico da AEEP que é integrado também pelo diretor geral da ART'J que esteve presente nos trabalhos de cooperação.

Aumentar a cooperação com instituições fora do cenário europeu

Durante o ano letivo 2023/2024 verificou-se o aprofundamento de relacionamento com as seguintes entidades externas ao Continente Europeu:

- Berklee College of Music (Boston, Estados Unidos da América)
  - Reuniões remotas.
  - Âmbito: estabelecimento de parceria institucional e pedagógica com uma das mais prestigiadas instituições mundiais de ensino artístico, com vista ao aprofundamento de ações colaborativas entre as duas instituições.
  - Ficaram pré-calendarizadas visitas de responsáveis da Berklee à Jobra Educação: um primeiro encontro, enquadrado no âmbito do Departamento "Admissions Europe", que versará a explicação detalhada do processo de admissão e das oportunidades académicas da Berklee aos nossos alunos; uma segunda visita, de carácter institucional, orientada para o fortalecimento e aprofundamento da parceria, em articulação com o Departamento "Berklee Global".
  - Paralelamente, perspetiva-se a integração de um docente da Berklee num espetáculo da escola, bem como a realização de dois “clinics” artísticos remotos que se articularão com as atividades formativas da nossa escola.
  - Decorrem comunicações tendentes à formalização de um protocolo de parceria institucional.
- APELARTE - África pela Arte (Bissau, Guiné-Bissau)
  - Reuniões remotas.
  - Âmbito: discussão de parceria institucional e pedagógica e exploração de projetos financiados de interesse mútuo.
  - No contexto de projetos financiados - nomeadamente através de programas europeus como o Erasmus+, o Europe Creative, ou o ACP-EU Culture - esta parceria poderá materializar-se em ações de formação e iniciativas de mobilidade para participantes oriundos de backgrounds sócio-culturais muito diferentes, sejam alunos, docentes ou artistas. A parceria tem como objetivo transversal o desenvolvimento de novos formatos performativos, com impacto direto nas duas comunidades envolvidas.
- Estudar em Portugal (Brasil)
  - Visita presencial à Jobra de representantes diretivos.

- Âmbito: estabelecimento de parceria institucional.
- O principal foco desta parceria emergente reside na possível integração de estudantes oriundos do Brasil, bem como de brasileiros residentes noutros países - nomeadamente em Portugal e noutros contextos europeus – com interesse em formação especializada na área das artes performativas. Esta visita, enquanto momento de contacto direto e de conhecimento mútuo, permitiu não só apresentar as infraestruturas, a oferta formativa e o ambiente pedagógico da escola, mas também criar um espaço privilegiado para o alinhamento de objetivos estratégicos e a identificação de sinergias concretas de colaboração.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET

EQAVET 4a – Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2019-2022 a ART'J registou uma **Taxa Global de Conclusão de 88%.**

Gráfico – Taxa de Conclusão 2019-2022



No ciclo de formação de 2019/2022, a taxa de conclusão dos cursos foi de 88%, sendo que 87% dos alunos completaram o curso dentro do prazo estipulado, e 1% concluiu-o após o tempo previsto. Registou-se assim um aumento da taxa de conclusão do ciclo 2018/2021 (83,34%) para o ciclo de 2019/2022 (88%) de 4,66 pontos percentuais. Este resultado reflete o empenho e dedicação de toda a equipa docente e não docente, com o objetivo de assegurar que o maior número possível de alunos finaliza a sua formação no término de cada ano letivo.

O Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea registou neste ciclo uma taxa de conclusão de 100%, à semelhança do que tinha registado no ciclo anterior, sendo o curso com maior taxa de conclusão em igualdade com o Curso Profissional de Técnico/a de Desporto. O Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla registou uma taxa de conclusão 58%, sendo a taxa mais baixa de todos os cursos. Destaque para os cursos profissionais de Instrumentista de Jazz e Instrumentista de Sopro e de Percussão com taxas de conclusão acima de 90%.

Taxa de conclusão por curso:
Instrumentista de Jazz – 93%
Instrumentista de Cordas e de Tecla – 58%
Instrumentista de Sopro e de Percussão – 92%
Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música – 89%
Intérprete de Dança Contemporânea – 100%
Artes do Espetáculo – Interpretação – 85%
Técnico/a de Desporto – 100%

A meta prevista no Relatório do operador e no Plano de Ação e Melhoria para 2019-2022 era de 90% pelo que não foi alcançada por 2%.

Taxa de conclusão por ciclo de formação:
2014-2017 – 82,70%
2015-2018 – 88,20%
2016-2019 – 87,50%
2017-2020 – 90,33%

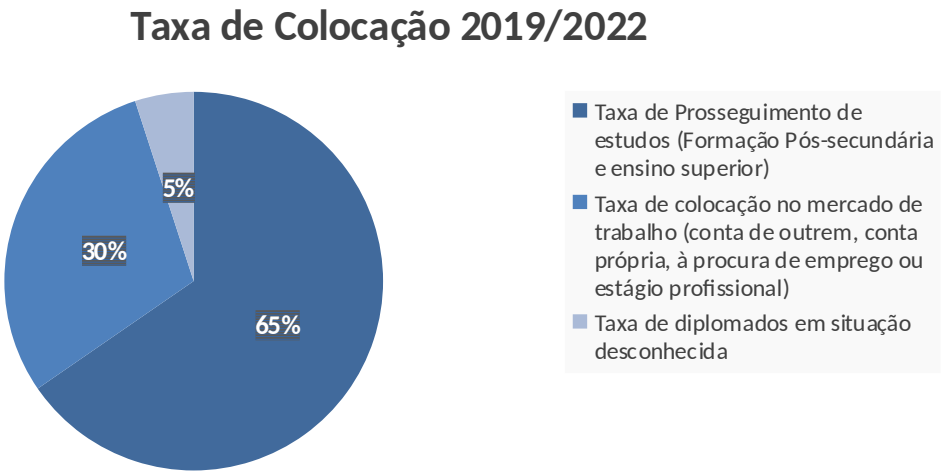
2018-2021 – 83,34%
2019-2022 – 88,00%

Verifica-se que a taxa global de conclusão é seriamente afetada pelo desempenho do Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla que regista neste ciclo uma taxa de conclusão de 58%, dezenas de pontos percentuais abaixo das taxas dos outros cursos. Não contando com este curso e a título de exercício teórico, a ART'J apresentaria uma taxa global de conclusão de 93%, que seria o valor mais alto apurado até à data.

EQAVET 5a – Colocação após Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2019-2022 a ART'J registou uma **Taxa Global de Colocação de 95%.**

Gráfico – Taxa de Colocação 2019-2022

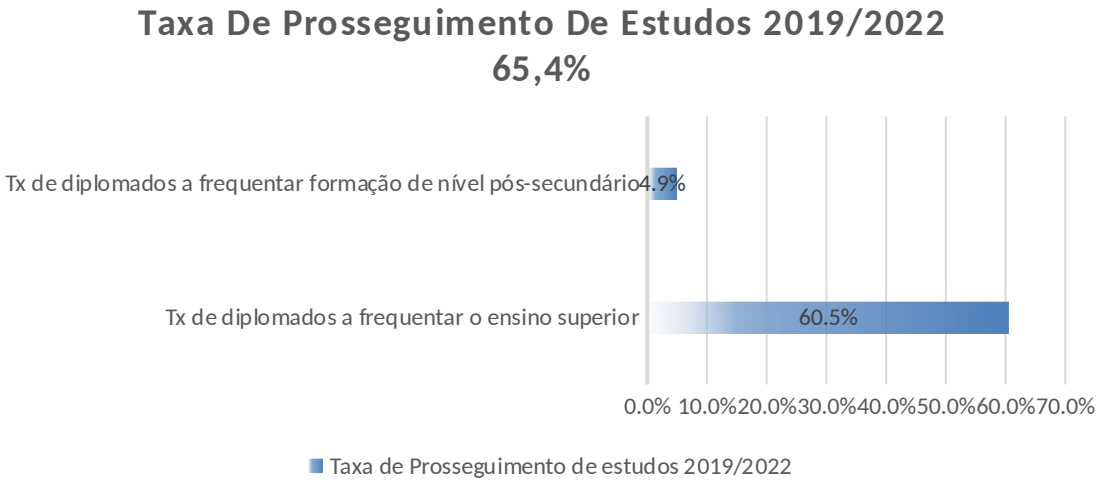


O prosseguimento de estudos é a via preferencial dos alunos que terminam o seu ciclo de estudos na ART'J, com 65,4% dos alunos a seguirem esta via. A taxa

de colocação no mercado de trabalho (conta de outrem, conta própria, à procura de emprego ou estágio profissional) foi de 29,6%. A taxa de diplomados em situação desconhecida foi de 5%.

Estes dados são um forte indicador do compromisso da escola em investir no desenvolvimento das competências dos seus estudantes. Este investimento não só os capacita academicamente, mas também garante a sua preparação para aceder a universidades, quer em Portugal, quer no estrangeiro. Por outro lado, a taxa de colocação no mercado de trabalho demonstra que uma parte significativa dos alunos se sente devidamente preparada para iniciar uma carreira profissional, refletindo a qualidade da formação recebida e a confiança que têm nas suas competências para enfrentar os desafios do mundo laboral.

Gráfico – Prosseguimento de Estudos 2019-2022



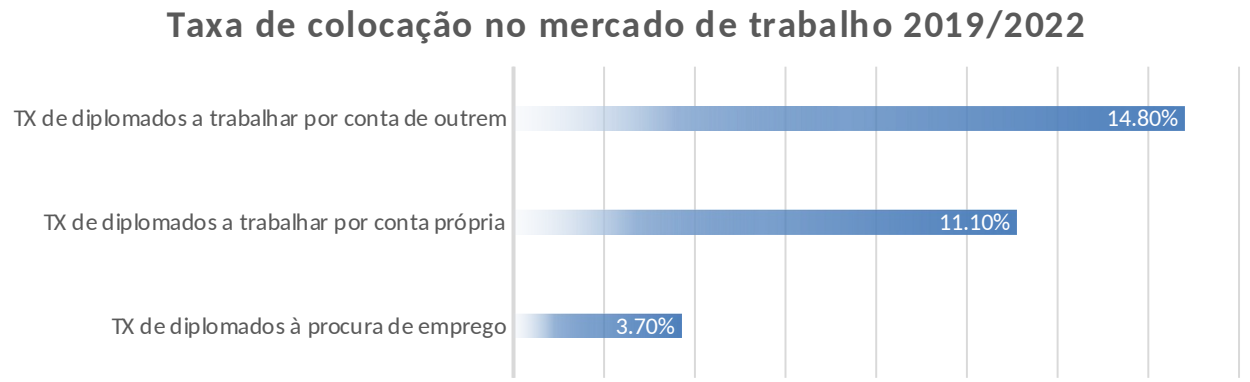
A partir das informações recolhidas, conseguimos obter dados sobre as universidades e institutos politécnicos frequentados pelos alunos que concluíram a sua formação na nossa escola, tanto em Portugal como no estrangeiro. Os alunos que prosseguiram estudos no ensino superior na área da dança estão a frequentar a Escola Superior de Dança de Lisboa. No âmbito da música, os alunos prosseguiram os seus estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na Escola Superior de Música de Lisboa, na Universidade de Aveiro, na Universidade Católica Portuguesa, em várias Escolas Superiores

de Educação, na Coddarts Rotterdam, Conservatorium van Amsterdam, University College Cork. Na área da Interpretação, destacam-se a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, diversas Escolas Superiores de Educação e Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

É importante salientar que os nossos alunos estão também preparados para prosseguirem estudos superiores noutras áreas que não as áreas de formação e desta forma encontramos alunos nas áreas do Direito, Criminologia, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Ciências do Desporto, Turismo, Cinema e meios audiovisuais em diferentes universidades: Universidade Católica Portuguesa, Universidade Fernando Pessoa, Universidade Lusófona, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

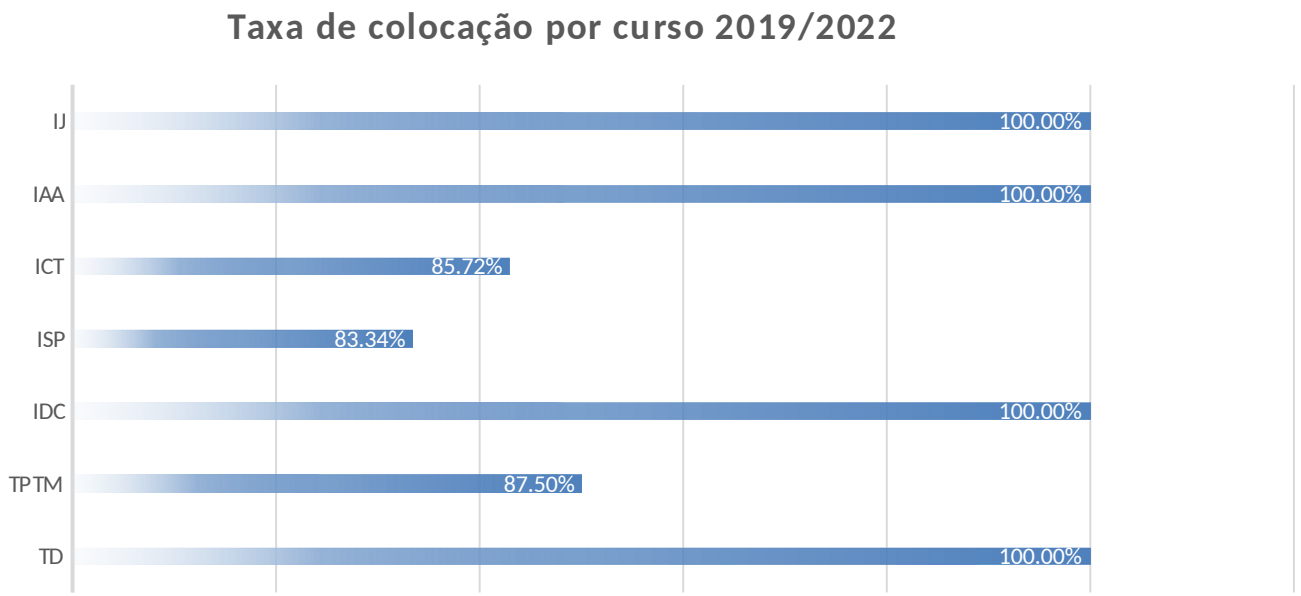
Ainda sobre o acesso ao ensino superior importa realçar que este número é fruto de toda a dinâmica da escola em prol da preparação do aluno para que consiga ingressar no ensino superior. É exemplo disso toda a disponibilidade dos docentes em apoiar e acompanhar o aluno de forma muito próxima, as tutorias pedagógicas, os testes intermédios, o apoio individual e em grupo da docente de educação especial, a possibilidade de os alunos fazerem estudo noturno na escola, a formação dos docentes, o investimento na melhoria das condições de alojamento, transporte e alimentação dos alunos com vista a que possuam condições favoráveis ao estudo, e o acompanhamento de uma equipa especializada constituída por profissionais das áreas das ciências sociais e humanas.

Gráfico – Colocação no Mercado de Trabalho 201-2022



Relativamente ao acesso ao mercado de trabalho, observa-se que muitos alunos que já concluíram os seus cursos e estão a trabalhar por conta de outrem encontram-se em áreas profissionais que não têm uma ligação direta com a formação que receberam. Este fenómeno contrasta com o dos alunos que se dedicam a atividades artísticas de forma independente, os quais, conseguem aplicar as competências adquiridas ao longo dos seus estudos nas suas próprias práticas profissionais. Este panorama reflete, por um lado, a flexibilidade do mercado de trabalho, que nem sempre exige uma correspondência direta entre formação académica e funções exercidas, e, por outro, a capacidade de alguns alunos em transitar para áreas mais criativas e autónomas, nas quais conseguem aplicar os seus conhecimentos de forma mais alinhada com as suas áreas de formação.

Gráfico – Taxa de Colocação por Curso 2019-2022



A Taxa de Colocação refere-se à proporção de alunos que concluíram o curso profissional na nossa escola e que, após a conclusão da formação, se encontram num processo de formação adicional nomeadamente no ensino superior ou seguem outros caminhos profissionais. O resultado obtido é, de facto,

extremamente positivo, com todos os cursos a apresentarem taxas de colocação superiores a 83%. Este elevado índice reflete a qualidade da formação oferecida pela escola e a preparação dos alunos para enfrentarem com sucesso as exigências do mercado de trabalho ou para prosseguirem os seus estudos em níveis superiores de ensino.

Pela análise dos dados obtidos o curso com maior taxa de prosseguimento de estudos é o Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea com 84,62 % de alunos a prosseguirem estudos. Sendo que o Curso Profissional de Técnico/a de Desporto (45,45%) e o Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música (50%) são os que menos alunos têm a prosseguir estudos no ensino pós-secundário superior. O Curso Profissional de Técnico de Desporto é o que maior percentagem tem de alunos que integraram o mercado de trabalho (54,55%), bem como o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz com 38,46% dos alunos na via profissional. Com 100% de taxa de colocação dos seus alunos destacam-se os cursos profissionais de Intérprete de Dança Contemporânea, Artes do Espetáculo e Interpretação, Instrumentista de Jazz e Técnico/a de Desporto.

Neste ciclo não existe nenhum aluno na situação "outras situações". A Taxa de diplomados em situação desconhecida, ou seja, aqueles alunos que não conseguimos contactar por nenhuma das vias estabelecidas no âmbito do procedimento, e com quem perdemos contacto, corresponde a 4,9%.

Olhando a evolução da taxa de colocação:

2014-2017 – 81,50%
2015-2018 – 90,00%
2016-2019 – 96,39%
2017-2020 – 94,05%
2018-2021 – 90,03%
2019-2022 – 95,00%

Considera-se que o desempenho da escola foi excelente no que respeita à Taxa de Colocação. A meta definida para o ciclo de formação 2019-2022 no Plano de Ação e Melhoria foi de 91,50%. Em 2019-2022 a taxa subiu significativamente para os 95%.

EQAVET 6a – Registo de Informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva área de educação e formação

No ciclo de formação 2019-2022 a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso foi de 25,9% (correspondente a 21 diplomados ativos no mercado de trabalho).

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso foi de 8,6%.
A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso foi de 17,3%.

Assim, a taxa de diplomados a trabalhar que exercem profissões relacionadas com o curso foi de 33,33% sendo que a meta definida para o ciclo de formação 2019-2022 foi de 66%, tendo ficado por isso aquém do previsto. Contudo, conforme referido em relatórios anteriores, verifica-se que é cada vez maior o leque de opções que os jovens diplomados pela ART'J abraçam e elencam, fruto não só da sua preparação mas também das soft skills que apresentam, tão importantes para as empresas de hoje.

EQAVET 6b3 – Registo de informação sobre a satisfação dos empregadores

Neste ciclo de formação tivemos muitas dificuldades para chegarmos aos empregadores. Ora porque se tratam de multinacionais com gabinetes de recursos humanos pouco acessíveis a darem resposta, ora por não considerarem importante darem este feedback e mostrarem indisponibilidade para tal. Os contactos para a obtenção de informações foram realizados principalmente por telefone, embora alguns tenham sido infrutíferos devido à indisponibilidade dos empregadores para responder ao nosso questionário. Ao longo do tempo, temos constatado que os empregadores, em geral, demonstram uma falta de disponibilidade para responder a estas questões, não reconhecendo, aparentemente, o interesse ou a relevância do estudo, mesmo após a explicação detalhada da sua importância.

Em relação aos alunos integrados no mercado de trabalho sob a condição de trabalho por conta de outrem, estes encontram-se empregados em entidades de diversas áreas, tanto no setor de serviços como na indústria, refletindo a diversidade de oportunidades profissionais disponíveis para os diplomados da nossa escola. Conseguimos que um empregador respondesse que classificou o aluno com 4,75, portanto está muito satisfeito com o seu desempenho.

Pela análise das respostas dos empregadores sobre os diversos parâmetros de avaliação: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização; responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais; trabalho em equipa, concluímos que a taxa de satisfação relativamente aos alunos empregados é de 100%.

Olhando a evolução desta taxa nos últimos ciclos apurados:

2014-2017 – 100%
2015-2018 – 100%
2016-2019 – 75%

2017-2020 – 100%
2018-2021 – 100%
2019-2022 – 100%

Assim os alunos empregados voltaram a obter 100% de satisfação por parte dos empregadores.

Outros indicadores em uso

Na ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é usada, há diversos anos, uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard*, já mencionada, que contém todos os indicadores em uso pela escola e onde, através de uma distribuição por perspetivas e objetivos estratégicos se mede e avalia o desempenho da escola. É também nesta ferramenta que são definidas as iniciativas estratégicas em cada ano. É realizada uma convergência em cada revisão com o EQAVET, de forma a garantir a sintonia de funcionamento de todo o sistema.

Assim, destacamos os seguintes indicadores:

PERSPETIVA	TEMA	OBJ. ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
P. INTERNOS	Simplificar e otimizar	Otimizar os processos da organização	Índice de Satisfação do Aluno	2023/2024 100%	96,09%
			Índice de Satisfação dos Colaboradores	2023/2024 95%	74,66%

Entende-se na ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra que o índice de satisfação do Aluno deve ser 100%, ou seja, todos os alunos devem manifestar satisfação por frequentarem a Jobra, daí a meta estabelecida estar sempre no valor máximo dos 100%. Esta opção vai ao encontro do Tema estabelecido para a Perspetiva dos Alunos no *Balanced Scorecard* – Exceder as expetativas dos alunos. O índice de satisfação apurado foi de 96,09%.

Constata-se uma ligeira descida na satisfação geral dos alunos de 2,31% comparativamente com o ano anterior que apresentava uma satisfação de 98,40%.

Verificando o índice de satisfação do aluno, por ano, apurado em 2023/2024:

10.º ano – 98,33%
11.º ano – 93,55%
12.º ano – 94,59%

Relativamente ao ano letivo 2022/2023 verifica-se uma descida na satisfação dos alunos no 10.º ano (de 100% para 98,33%), uma diminuição na satisfação dos alunos do 11.º ano (de 96,15% para 93,55%) e também uma descida na satisfação dos alunos do 12.º ano (de 100% para 94,59%). Apesar desta diminuição, o índice mantém-se ao nível do excelente.

Tabela – Índice de Satisfação do Aluno

Ano Letivo 2023/2024				
Avaliação Geral da Escola - Alunos	**10º ano**	**11º ano**	**12º ano**	**Total**
Muito satisfeito(a)	25	9	12	46
Satisfeito(a)	34	20	23	77
Pouco satisfeito(a)	2	0	0	2
Nada satisfeito(a)	0	2	2	4
Total	59	29	35	**123**
Índice de Satisfação	98,33%	93,55%	94,59%	**96,09%**

Analisando o Índice de satisfação dos colaboradores foi registado um valor de 74,66%, abaixo do valor do ano letivo anterior (80,20%). Este foi o valor mais baixo dos últimos anos letivos, conforme se constata na tabela abaixo, ainda que francamente positivo na seguinte escala:
Não Satisfaz: 1 Satisfaz: 2 Bom: 3 Muito Bom: 4 Excelente: 5

Ou seja, o Índice de Satisfação dos Colaboradores é correspondente a “Muito Bom” – 3,73.

Tabela – Índice de Satisfação dos Colaboradores

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Índice de Satisfação Colaboradores	4,19	4,22	4,06	4,01	3,73
	83,72%	**84,38%**	**81,26%**	**80,20%**	**74,66%**

Verificado o Relatório – Questionário de Auscultação e Avaliação dos Colaboradores – Ano Letivo 2023/2024 verificou-se que foi no Grupo de Questões 7 – Satisfação com o desenvolvimento de carreira que os colaboradores atribuíram as pontuações mais baixas, ainda que com a avaliação geral de "Bom". 3,42 foi o resultado obtido neste grupo de questões. Isolando aquelas que constituem as notas mais baixas verificaram-se os seguintes resultados:

- Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão – 2,93 (58,67%)
- Oportunidades criadas para crescimento na carreira – 2,82 (56,43%)

Áreas de Melhoria e Ações a Desenvolver identificadas no RPA 2022/2023

Foram identificadas 5 áreas de melhoria e 10 ações a desenvolver no RPA 2022/2023:

AM1 – Gestão de Recursos Humanos

A1 – Constituir grupos de trabalho nas áreas do Desporto, Dança, Teatro, Música com o objetivo de que sejam sugeridas ações de formação nas respetivas áreas de especialização.
Entre 22 de maio e 2 de julho de 2024 foram realizadas 8 reuniões de grupos de trabalho (focus group) por área de especialização – Música Erudita, Música Jazz, Dança, Teatro, Produção e Tecnologias da Música, Científicas e Socioculturais, Direção de Turma e Área Não Docente –, das quais resultaram 48 temas para formação profissional. A ação foi concretizada, embora mais tarde do que o calendarizado (12/2023 a 02/2024). O grupo de trabalho do Desporto deixou de se justificar com a passagem do curso de Técnico/a de Desporto para a ADJ – Academia de Desporto da Jobra.

A2 – Trabalhar os dados resultantes dos inquéritos de auscultação às necessidades de formação cruzando-os com os dados resultantes dos grupos de trabalho e orientações da direção e de outras entidades, de forma a constituir uma proposta de plano de formação adequado ao maior número possível de expetativas e necessidades.
Os 48 temas identificados foram cruzados com os resultados do inquérito de auscultação das necessidades de formação e com as orientações da direção, para a construção da proposta de plano de formação de 2024/2025. Em 2023/2024 registaram-se 27 ações de formação, com 187 participações de 67 colaboradores (147 de pessoal docente e 40 de pessoal não docente), num total de cerca de 915 horas de formação, com destaque para as ações de início de ano letivo sobre avaliação, adaptações curriculares, gestão e motivação de equipas, educação consciente, primeiros socorros e segurança.

AM2 – Plano Curricular

No ano letivo 2023/2024 foi disponibilizada, como oferta de escola, a disciplina de Matemática aos alunos cujos cursos não contemplam esta oferta e para as turmas em início de ciclo. 19 alunos frequentaram a disciplina de Matemática e aproveitaram a oportunidade desta oferta de escola, a saber:
- 1 aluno do Curso Profissional e Intérprete/Ator/Atriz;
- 3 alunos do Curso profissional de Intérprete de Dança Contemporânea;
- 5 alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla;
- 5 alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão;
- 5 alunos do Curso profissional de Instrumentista de Jazz.

Considera-se assim que foi cumprida a meta a alcançar e justifica-se, pelos números apresentados e procura dos alunos, a pertinência desta ação.

Disciplina de Novas Tecnologias nas Artes Performativas para o 10.º ano
A avaliação do primeiro ano de implementação desta nova disciplina foi positiva pelo que a escola decidiu manter a disciplina para 2024/2025. Considerou-se que foi garantida aos alunos a aprendizagem de ferramentas diversificadas, intimamente ligadas à sua área de formação, indispensáveis ao seu sucesso pessoal, profissional e artístico.

Projeto Piloto de Inovação Pedagógica
Durante o ano letivo de 2023/2024 surgiu uma enorme oportunidade – a possibilidade de a escola poder integrar um Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, em estreita articulação com a Direção Geral da Educação e a ANQEP, contribuindo ativamente para a disponibilização de uma oferta de ensino profissional onde coubessem disciplinas de cursos científico humanísticos e ainda que os alunos pudessem escolher quais seriam essas disciplinas, ou seja, tivessem voz ativa no seu currículo.

Foi realizado o seguinte enquadramento:
- Multiplicidade e diversidade dos projetos educativos
    - A importância da pluralidade dos projetos educativos, enraizados na comunidade educativa local e nas idiossincrasias do território. A necessidade de autonomia na gestão das escolas e flexibilização dos currículos, permitindo, assim, a construção de uma escola inclusiva e adaptada às necessidades de todos.
- Inovação Pedagógica
    - Os nossos alunos exigem, cada vez mais, uma constante adequação das estratégias e metodologias pedagógicas, especialmente na preparação para o ingresso no ensino superior. Isso impõe-nos uma busca incessante pela inovação pedagógica.
- Permeabilidade entre Currículos (CP e CCH)
    - Os nossos alunos anseiam um currículo inovador, flexível, exigente e adaptado às suas necessidades, não só performativas, mas também para uma formação mais abrangente. Um currículo verdadeiramente holístico, alicerçado numa forte componente prática, mas também acompanhado por uma componente científica exigente e profícua. A permeabilidade entre esses currículos permite uma maior flexibilidade na trajetória educativa e formativa dos alunos, possibilitando uma verdadeira interação entre diferentes áreas de conhecimento, sem perder a coesão e a integridade da sua qualificação.
- Liberdade de Escolha e Flexibilização Curricular
    - Essa liberdade de escolha, tão importante para o desenvolvimento da responsabilidade e autonomia, é crucial para formar indivíduos empenhados, autoconfiantes, criativos e inovadores, com uma sólida formação científica e artística e capazes de responder de forma positiva aos desafios do mercado de trabalho, cada vez mais exigente e volátil.

Foram também definidos como princípios orientadores:
- Flexibilizar o percurso individual dos alunos
- Equilibrar a carga horária
- Proporcionar liberdade de escolha

A definição da matriz curricular visou os seguintes pontos:
1º Respeitar a essência da regulamentação dos CP
    - Respeitar as Aprendizagens Essenciais (AE) das disciplinas da componente de Formação Científica e Tecnológica
2º Manter as regras de acesso, frequência e avaliação para as disciplinas dos cursos correspondentes
3º Proporcionar a liberdade de escolha e a flexibilização do percurso individual dos alunos.

- Uma disciplina Trienal dos cursos CCH de entre as seguintes:
    - Opção A - História A / Opção B - Matemática A
- Uma Disciplina Bienal dos cursos CCH de entre as seguintes:
    - Geografia A/Literatura Portuguesa/Biologia e Geologia/Física e Química A/Economia A
- Uma Disciplina Anual de entre as seguintes:
    - Trienal de História A (opção A) - Sociologia/Psicologia B/Filosofia
    - Trienal de Matemática A (opção B) - HCA - Especifica (obrigatória)

4º Criar duas novas disciplinas de oferta de escola
- Ética e Sociedade
- Literacias

5º Manter a transversalidade e a interdisciplinaridade da componente Cidadania e Desenvolvimento

6º Equilibrar a carga horária semanal
- 36 blocos de 50 minutos por semana (30 horas semanais) nos 3 anos de formação

Em março de 2024 foi apresentada a candidatura para a integração da ART'J no Projeto Piloto de Inovação Pedagógica. A ART'J foi considerada aceite e foi a única escola profissional a integrar o lote de 7 escolas do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica. Através do Despacho N.º 9128/2024, de 12 agosto confere-se "autorização para a realização de projetos-piloto de inovação pedagógica (PPIP) para flexibilização da oferta de cursos científico-humanísticos e de cursos profissionais do ensino secundário, em regime de experiência pedagógica, durante três anos."

AM3 – Envolvimento dos pais e encarregados de educação

Perspetivámos realizar no ano letivo 2023-2024 os workshops iniciados em 2022/2023 para os pais e encarregados de educação do 10.º ano e expandi-los a todos os pais e encarregados de educação verificada que foi a pertinência das temáticas abordadas e o interesse manifestado pelos pais dos alunos do 11.º e 12.º anos de escolaridade. A escola optou, contudo, por efetuar uma abordagem diferente que envolveu os pais de alunos que residiam em determinadas casas ou que foram sinalizados a dado momento com necessidade de intervenção a nível comportamental e que se mostrou como pertinente a realização de encontros para conversarmos sobre esses mesmos comportamentos. Assim, foram realizados 7 encontros com pais de determinados alunos para conversarmos sobre os seus filhos e alinharmos estratégias de intervenção em casa e na escola. Temos vindo a constatar que o envolvimento das famílias no percurso formativo dos seus filhos é muito oscilante com tendência ao afastamento e à necessidade de um esforço acrescido para a sensibilização e a

participação.

Os encarregados de educação têm ao seu dispor o contacto da gestora de curso que se encontra disponível para dar todas as informações relativas ao seu educando e ao curso que frequenta. Há também, de igual forma, facilidade no contacto com os coordenadores pedagógicos dos cursos. Os pais são atendidos sempre que o solicitam, quer de forma presencial, quer online ou por telefone. São vários os contactos tidos com os pais ao longo do ano. Esses contactos são registados na ficha de cada aluno nas ferramentas digitais disponibilizadas pela escola. Há de facto na escola uma dinâmica de contacto muito próximo com os pais dos alunos seja por questões pedagógicas, seja por questões que se prendem com a rede de apoio.

No âmbito do eixo profissionalização do Serviço de Apoio ao Aluno que acompanha os alunos no seu ano de finalista e após a saída da escola perspetivou-se realizar pelo menos uma sessão informativa com os pais e encarregados de educação dos alunos finalistas sobre a saída profissional ou de prosseguimento de estudos dos seus educandos, bem como apresentar o plano de intervenção e trabalho com os alunos finalistas. Devido a circunstâncias de mudanças na equipa do Serviço de Apoio ao Aluno não foi possível levar a efeito a iniciativa anteriormente referida com os encarregados de educação. Não obstante, foi mantida a iniciativa de apoio aos alunos finalistas. Refira-se que todos os encarregados de educação tiveram apoio nesta matéria sempre que o solicitaram.

AM4 – Interdisciplinaridade entre áreas de formação

A8 – Agendar e realizar grandes espetáculos anuais envolvendo diferentes áreas de formação.

Em 2023/2024 realizaram-se os grandes espetáculos anuais com participação conjunta de alunos de vários cursos e escolas da Jobra Educação: o Espetáculo Anual de Dança, uma releitura contemporânea de «O Lago dos Cisnes» apresentada pela primeira vez no Grande Auditório do Europarque (3 de fevereiro de 2024); o Concerto Jobra Educação «A Liberdade», na Sala Suggia da Casa da Música (25 de fevereiro de 2024); o espetáculo «Gil Vicente, pois!», no Cineteatro Alba (25 de maio de 2024); o musical «Um por todos», no Cineteatro Alba (7 de junho de 2024); e o Concerto Anual de Jazz «Jazz'Art com… Salvador Sobral» (28 de junho de 2024). No espetáculo final apresentado no Cineteatro Alba, os alunos de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música contaram com os alunos de Instrumentista de Jazz, que musicaram ao vivo as canções, e com os alunos de Intérprete de Dança Contemporânea (ver ponto 1.9). Considera-se cumprida a meta de realizar pelo menos dois grandes espetáculos com duas áreas performativas distintas.

A9 – Realizar a análise pedagógica do trabalho desenvolvido nos grandes espetáculos.

Na reunião do Conselho Pedagógico de 29 de fevereiro de 2024 foi feito o balanço dos espetáculos «Lago» e «A Liberdade», registado em ata.

AM5 – Envolvimento dos senhorios dos alunos deslocados

Após o trabalho realizado nas sessões com senhorios no ano letivo 2022-2023 decidiu-se promover no ano letivo 2023-2024 encontros entre senhorios e alunos de forma a que se conseguissem alinhar estratégias comuns de entendimento para a resolução das questões do dia-a-dia. O trabalho de alinhamento

e empatia para senhorios e alunos deslocados revelou-se pertinente e eficaz. Relativamente às datas previstas (previa-se que as sessões ocorressem entre novembro e março de 2024), optou-se por realizar as sessões ao longo de todo o ano letivo, em função dos momentos mais críticos e das alterações de contexto que foram surgindo, permitindo, desta forma, que as intervenções fossem mais eficazes.

Foram realizados 9 encontros em 2023-2024:

- 20 de setembro;
- 14 de novembro;
- 27 de novembro;
- 16 de janeiro;
- 20 de fevereiro;
- 14 de março;
- 23 de abril;
- 12 de junho;
- 27 de junho

Estas ações centraram-se nas residências onde parecia existir uma maior tensão na relação entre alunos e senhorios. Nestes encontros foram estabelecidas regras de funcionamento, de relação entre todos e de divisão de tarefas, com vista a uma melhor estadia de todos. Em alguns destes encontros estiveram também encarregados de educação.

Acresce referir que no final do ano letivo todos os senhorios foram contactados para a realização de uma avaliação do ano letivo e estabelecimento das condições de arrendamento para o novo ano. Antes do início de cada ano letivo é feita uma visita a todas as residências para verificar as condições apresentadas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Gestão de Recursos Humanos	O1	Implementar em 2024/2025 um plano de formação por áreas de especialização, construído a partir dos 48 temas identificados pelos grupos de trabalho de 2023/2024 e do inquérito de necessidades de formação. Meta: plano aprovado e divulgado até dezembro de 2024, com pelo menos uma ação por área de especialização.
		O2	Reforçar o envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão e as oportunidades de desenvolvimento de carreira, as dimensões com resultados mais baixos no inquérito de 2023/2024. Ponto de partida: 2,93 e 2,82 (escala de 1 a 5). Meta: valores iguais ou superiores a 3,00 no inquérito de 2024/2025.
AM2	Plano Curricular	O3	Implementar o Projeto Piloto de Inovação Pedagógica (Despacho n.º 9128/2024, de 12 de agosto) nas turmas de 10.º ano e monitorizar o primeiro ano de experiência. Meta: matriz do PPIP em funcionamento em todas as turmas de início de ciclo e balanço do primeiro ano no final de 2024/2025.
AM3	Envolvimento dos pais e encarregados de educação	O4	Realizar a sessão informativa com os pais e encarregados de educação dos alunos finalistas sobre prosseguimento de estudos e inserção profissional, prevista e não concretizada em 2023/2024. Meta: pelo menos uma sessão em 2024/2025.
AM4	Interdisciplinaridade entre áreas de formação	O5	Manter os grandes espetáculos com a participação de, pelo menos, duas áreas performativas e formalizar a respetiva análise pedagógica. Meta: pelo menos dois espetáculos e um registo de análise pedagógica por espetáculo.
AM5	Acompanhamento pós-formação e ligação aos empregadores	O6	Reforçar o acompanhamento dos diplomados e a auscultação dos empregadores, em resposta à recomendação da verificação EQAVET de 2023 e aos resultados dos indicadores 6a e 6b3. Ponto de partida (ciclo 2019-2022): avaliação obtida junto de um único empregador. Meta: avaliação dos empregadores relativamente a, pelo menos, 25% dos diplomados empregados por conta de outrem no ciclo seguinte apurado.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aprovar e divulgar o plano de formação 2024/2025 por áreas de especialização.	09/2024	12/2024
	A2	Executar e avaliar as ações de formação previstas no plano.	01/2025	07/2025
	A3	Envolver os colaboradores na preparação das decisões pedagógicas e organizativas, através de reuniões por área de especialização e da divulgação e discussão dos resultados do inquérito de satisfação.	10/2024	06/2025
AM2	A4	Implementar a matriz curricular do PPIP nas turmas de 10.º ano.	09/2024	06/2025
	A5	Monitorizar e avaliar o primeiro ano do PPIP com alunos, docentes e encarregados de educação.	01/2025	07/2025
AM3	A6	Realizar uma sessão informativa para os encarregados de educação dos alunos finalistas.	01/2025	03/2025
AM4	A7	Agendar e realizar grandes espetáculos envolvendo diferentes áreas de formação.	09/2024	07/2025
	A8	Registar a análise pedagógica de cada grande espetáculo.	02/2025	07/2025
AM5	A9	Realizar sessões de orientação para todos os alunos de 12.º ano sobre prosseguimento de estudos e inserção profissional.	10/2024	05/2025
	A10	Contactar de forma estruturada os empregadores dos diplomados (contacto telefónico, correio eletrónico e questionário) no âmbito do acompanhamento pós-formação.	10/2024	07/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo de 2023/2024 foi o primeiro da ART'J como escola exclusivamente dedicada às artes performativas, após a passagem do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto para a ADJ – Academia de Desporto da Jobra, a 1 de setembro de 2023. Esta mudança obrigou à revisão da missão, da visão, do Balanced Scorecard e do organograma, que este relatório já reflete.

Foi também o ano da renovação do Selo de Conformidade EQAVET, atribuído a 22 de novembro de 2023 na sequência da visita de verificação de 9 de outubro de 2023, com os seis critérios avaliados no grau 3 (alinhamento consolidado). As recomendações da equipa de verificação foram integradas no planeamento e o respetivo acompanhamento está documentado no ponto 1.9. A escola manteve a ligação entre o seu sistema de garantia da qualidade, o Balanced Scorecard e o Quadro EQAVET, apresentando os indicadores e a sua evolução à comunidade escolar em vários momentos do ano.

A auscultação dos stakeholders internos foi alargada com os oito grupos de trabalho por área de especialização, que envolveram docentes e pessoal não docente na identificação das necessidades de formação, e com os encontros entre senhorios, alunos e encarregados de educação, que passaram a fazer parte das práticas regulares de acompanhamento dos alunos deslocados.

O balanço evidencia resultados positivos, mas também pontos de atenção: a taxa de conclusão do ciclo 2019-2022 (88%) ficou 2 pontos percentuais abaixo da meta, condicionada pelo Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla; a proporção de diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso (33,33%) ficou aquém da meta de 66%; a avaliação dos empregadores assentou numa única resposta; e o índice de satisfação dos colaboradores desceu para 74,66%, com os valores mais baixos no envolvimento na tomada de decisão e nas oportunidades de carreira. Estes resultados estão na origem das áreas de melhoria definidas para 2024/2025.

No plano pedagógico, a integração da ART'J como a única escola profissional entre as sete escolas do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica (Despacho n.º 9128/2024, de 12 de agosto) abre um ciclo de três anos de flexibilização curricular, cuja monitorização passa a integrar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Este foi mais um ano letivo de reforço e assimilação do ciclo de melhoria contínua em toda a escola. Esta aplicação, bem visível no dia-a-dia, reflete uma

pertinente abordagem a todos os assuntos e questões com que a escola se depara durante o seu ano letivo e contribui para o alinhamento dos seus recursos humanos e restantes *stakeholders* pois confere, entre outros aspetos, coerência a todos os processos, transparência na circulação da informação, fomento ao envolvimento e participação, segurança na resolução de questões, gerando assim, através da procura da eficiência, maior valor ao aluno e ao importante ciclo de aprendizagem em que está integrado.

Os Relatores

Filipe Vieira
(Diretor Geral e Pedagógico e Responsável da Qualidade)

Filipe Leal
(Diretor de Serviços, Marketing e Comunicação)



REPÚBLICA PORTUGUESA

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

artj
Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

www.jobra.pt

Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca t. 234 541 300
comunicacao@jobra.pt

SELO PROTETOR

Jobra Educação

BRANCA FREGUESIA

ALBERGARIA-A-VELHA MUNICÍPIO

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

EQAVET

Erasmus+

PESSOAS 2030

PORTUGAL 2030

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Cofinanciado pela União Europeia